

CONSELHO FEDERAL ORDEM DOS MÚSICOS DO BRASIL

**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA
O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE
DEZEMBRO DE 2015**

CONSELHO FEDERAL ORDEM DOS MÚSICOS DO BRASIL

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS DE 2015 E 2014

ÍNDICE

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES	03
BALANÇO PATRIMONIAL (ATIVO).	05
BALANÇO PATRIMONIAL (PASSIVO)	06
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PATRIMONIAL.	07
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMONIO	08
NOTAS EXPLICATIVAS	09

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Ao

Presidente e Conselheiros do

CONSELHO FEDERAL DA ORDEM DOS MUSICOS DO BRASIL
CNPJ. 42.146.431/0001-00

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e processos de contas do **CONSELHO FEDERAL DA ORDEM DOS MUSICOS DO BRASIL.**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 as respectivas demonstrações do resultado e as mutações patrimoniais nos exercícios findos naquelas datas, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração do Conselho Federal sobre as Demonstrações Financeiras

A administração do Conselho Federal é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos Auditores Independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Empresa. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Base para Opinião com Ressalva

O Conselho Federal ainda está em fase de reestruturação para adaptar sua administração e de suas regionais ao sistema de administração pública dos órgãos federais e autarquias, bem como a implantação de controles internos eficazes aos seus procedimentos.

Opinião Com Ressalva

Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos do assuntos descrito no parágrafo “Base para opinião com ressalva”, as demonstrações financeiras anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **CONSELHO FEDERAL DA ORDEM DOS MUSICOS DO BRASIL**, individual, em 31 de dezembro de 2015 o desempenho de suas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades sem fins lucrativos.

Outros Assuntos

Tendo em vista nossa contratação para os trabalhos de auditoria ocorrerem somente em setembro de 2015, os procedimentos usuais de auditoria ficaram prejudicados, na medida do possível utilizamos procedimentos alternativos.

As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2014, cujos valores são apresentados para fins comparativos, foram por nos examinados, com Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras emitido em abril de 2016.

Brasília - (DF), 15 de abril de 2016.



MB Auditores Independentes Sociedade Simples.
CRC – 2SP 021390/O-7
MARCELO BOCK
CRC - 1SP 128.524/O-0

CONSELHO FEDERAL ORDEM DOS MÚSICOS DO BRASIL

BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Em reais)

	Nota	2015	2014
ATIVO CIRCULANTE		1.300.219	447.275
Disponível	<i>Nota 3</i>	84	314.016
Disponível Vinculado em c/c Bancaria		-	(6.442)
Realizável	<i>Nota 4</i>	1.300.135	130.306
Diversos Responsáveis		-	1.200
Devedores da Entidade		-	21.758
Entidade Pub. Deved. Exercício Anterior		108.115	102.408
Empréstimos Concedidos		-	2.300
Entidades Publicas Devedores		-	2.179
Adiantamentos de Salários, férias, 13º		-	104
Adiantamentos Diversos		-	357
Outros Créditos a Receber		1.192.020	
Resultado Pendentes		-	9.394
Despesas a Regularizar		-	4.968
Recursos Vinculados			4.427
ATIVO NÃO CIRCULANTE		5.145.015	1.245.192
Realizável a Longo Prazo		4.427	1.192.020
Outros Créditos		-	1.192.020
Depósitos Judiciais		4.427	
Investimentos		-	10.623
Almoxarifados		-	623
Outros Valores		-	10.000
Imobilizado	<i>Nota 5</i>	5.140.588	42.549
Bens Móveis		43.588	42.549
Bens Imóveis		5.097.000	
TOTAL DO ATIVO		6.445.234	1.692.467

“As notas explicativas fazem parte integrante deste balanço”

CONSELHO FEDERAL ORDEM DOS MÚSICOS DO BRASIL

BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO

(Em reais)

	<u>Nota</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
PASSIVO CIRCULANTE		632.217	(269.828)
Obrigações a Curto Prazo	<i>Nota 6</i>	632.217	(108.285)
Serviço da Dívida a Pagar		-	58.550
Deposito de Diversos Origens		-	3.061
Consignações		-	(88.837)
Credores da Entidade		604.833	(65.024)
Entidades Públicas Credoras		-	(32.370)
Valores em Trânsito		-	16.334
Obrigações Tributárias		6.655	-
Obrigações Trabalhistas/Previdenciárias		20.728	-
Resultado Pendente		-	(161.544)
Despesas a Pagar		-	(161.544)
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		2.550.000	
Contingências Judiciais	<i>Nota 7</i>	2.550.000	
Dívida Fundada			
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	<i>Nota 8</i>	3.263.017	1.962.295
Patrimônio - Ativo Real Líquido		1.955.063	1.962.295
Ajuste de Exercícios Anteriores		1.307.954	
TOTAL DO PASSIVO		6.445.234	1.692.467

“As notas explicativas fazem parte integrante deste balanço”

CONSELHO FEDERAL ORDEM DOS MÚSICOS DO BRASIL

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PATRIMONIAIS (Em reais)

	2015	2014
RECEITAS CORRENTES	246.275	237.989
Receitas de Serviços	246.275	232.428
Rendas de Serviços Administrativos		
Rendas de Emolumentos c/ Exp. Certidões		
Transferências Correntes		
Transferências Intergovernamentais	246.275	232.428
Transferências de Instituições Privadas		
Outras Receitas Correntes	-	5.561
Emissão de Carteiras Temp. e Definitivas		
Receitas Correntes Diversas		5.561
MUTAÇÕES PATRIMONIAIS	-	-
Diversos		
TOTAL RECEITAS	246.275	237.989
DESPESAS CORRENTES	253.507	223.790
Pessoal e Encargos Sociais	-	704
Material de Consumo	-	24.190
Serv. De Terceiros e Encargos - PF	-	58.722
Outros Serv. E Encargos - PJ/PF	-	136.893
Despesas Comerciais/Administrativas	251.623	-
Despesas Financeiras	988	3.281
Despesas Tributárias	896	-
Diversas Despesas de Custeio		
DESPESAS DE CAPITAL	-	-
Concessão de Empréstimos		
MUTAÇÕES PATRIMONIAIS		
Empréstimos Tomados		
Diversas		
TOTAL DESPESAS	253.507	223.790
Resultado Patrimonial do Período	(7.232)	14.199

“As notas explicativas fazem parte integrante deste balanço”

CONSELHO FEDERAL ORDEM DOS MÚSICOS DO BRASIL DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO (Em reais)

	PATRIMÔNIO SOCIAL	SUPERÁVITS ACUMULADOS	SUPERÁVITS / DÉFICITS	PATRIMÔNIO SOCIAL
SALDO EM 31/12/2013	1.525.239	498.167	54.860	1.948.096
PATRIMÔNIO SOCIAL				
SUPERÁVIT (DÉFICIT) ACUMULADOS		54.860	-54.860	0
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO			14.199	14.199
SALDO EM 31/12/2014	1.525.239	553.027	14.199	1.962.295
PATRIMÔNIO SOCIAL				
SUPERÁVIT (DÉFICIT) ACUMULADOS		14.199	-14.199	0
AJUSTE DE EXERCÍCIO ANTERIORES		1.307.954		1.307.954
DÉFICIT DO EXERCÍCIO			-7.232	-7.232
SALDO EM 31/12/2015	1.525.239	1.875.180	-7.232	3.263.017

“As notas explicativas fazem parte integrante deste balanço”

CONSELHO FEDERAL ORDEM DOS MÚSICOS DO BRASIL

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis dos Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2015 e 2014. (Em Reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

ORDEM DOS MÚSICOS DO BRASIL foi criada com a finalidade de exercer, em todo o país, a seleção, a disciplina, a defesa da classe e a fiscalização do exercício da profissão do músico, mantidas as atribuições específicas do Sindicato respectivo. A Ordem dos Músicos do Brasil, com forma federativa, compõe-se do Conselho Federal dos Músicos e de Conselhos Regionais, dotados de personalidade jurídica de direito público e autonomia administrativa e patrimonial.

Art. 3º A Ordem dos Músicos do Brasil exercerá sua jurisdição em todo o país, através do Conselho Federal, com sede na capital da República.

§ 1º No Distrito Federal e nas capitais de cada Estado haverá um Conselho Regional.

§ 2º Na capital dos Territórios onde haja, pelo menos, 25 (vinte e cinco) músicos, poderá instalar-se um Conselho Regional.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E PRINCIPAIS PRÁTICAS ADOTADAS

2.1 Bases de apresentação

As demonstrações financeiras e contábeis do **Conselho Federal da Ordem dos Músicos do Brasil**, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas no Código Civil, normas do Conselho Federal de Contabilidade, subsidiariamente pelas normas das Sociedades por Ações (S/A).

2.2 Principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas pela sociedade estão descritas a seguir:

2.2.1 Apuração do resultado

Adotado o regime de competência para o registro das mutações patrimoniais ocorridas no exercício, o que implica no reconhecimento das receitas, custos e despesas no período em que efetivamente ocorrerem, independentemente de seu pagamento ou recebimento.

2.2.2 Moeda funcional e de apresentação das demonstrações contábeis

A moeda funcional da sociedade é o Real, mesma moeda de preparação e apresentação das demonstrações contábeis.

2.2.3 Caixa e equivalentes de caixa

Incluem caixa, saldos positivos em conta movimento, aplicações financeiras com liquidez imediata e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado.

2.2.4 Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Sociedade e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido quando a Sociedade possui uma obrigação legal ou é constituído como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

2.2.5 Ativos e passivos contingentes e obrigações legais:

a) **Ativos contingentes:** não há ativos contingentes;

b) **Passivos contingentes:** Os passivos contingentes foram reconhecidos contabilmente, através de critérios definidos pela Diretoria, com base em orientação dos consultores Jurídicos.

3. CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA

Em 31 de dezembro os valores de Caixa e Equivalentes eram compostos por caixa, conta bancária e aplicações financeiras.

<u>DESCRIÇÃO</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Caixa	8	290.284
Depósitos Bancários	76	3
Aplicações Financeiras	-	(6.442)
TOTAL	84	283.846

4. VALORES A RECEBER

A conta realizável é composta por:

DESCRIÇÃO	2015	2014
		130.306
Diversos Responsáveis	-	1.200
Devedores da Entidade	-	21.758
Entidade Pub. Deved. Exercício Anterior	108.115	102.408
Empréstimos Concedidos	-	2.300
Entidades Publicas Devedores	-	2.179
Adiantamento de Salários, férias, 13º	-	104
Adiantamentos diversos	-	357
Outros Créditos a Receber	1.192.020	
DESCRIÇÃO		2014
Resultado Pendentes		
Despesas a Regularizar	-	4.968
Recursos Vinculados	-	4.427
TOTAL DO REALIZÁVEL	1.300.135	9.394

5. IMOBILIZADO

O imobilizado adquirido no exercício está registrado pelo custo de aquisição

DESCRIÇÃO	2015	2014
BENS	43.588	42.549
0001 - Outros Bens Móveis	1.200	1.200
0002 - Equipamentos p/ Áudio, Vídeo e Fotos	4.500	4.500
0003 - Máquinas, Motores e Aparelhos	5.446	5.446
0004 - Computadores e Sistemas de Informática	26.803	25.764
0005 - Bibliotecas	75	75
0006 - Aparelhos e Utensílios Domésticos	18	18
0008 - Equipa. Proteção Segurança e Socorro	78	78
0009 - Aparelhos e Equipamentos de Comunicação	4.780	4.780
0010 - Equipamentos de Processamento de Dados	689	689
BENS IMOVEIS	5.097.000	0
Salas e Escritórios	5.097.000	-
1 andar em Brasília e 3 salas comerciais em Goiânia		
TOTAL DO IMOBILIZADO	5.140.588	42.549

6. OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO

Representa o valor que a Entidade tem a pagar a curto prazo.

DESCRIÇÃO	2015	2014
Serviço da Dívida a Pagar	-	58.550
Depósitos de Diversos Origens	-	3.061
Consignações	-	(88.837)
Credores da Entidade	604.833	(65.024)
Entidades Públicas Credoras	-	(32.370)
Valores em Trânsito	-	16.334
Obrigações Tributárias	6.655	
Obrigações Trabalhistas/Previdenciárias	20.728	
TOTAL	632.217	(108.285)

7. CONTINGÊNCIAS

A Entidade está discutindo ações judiciais.

DESCRIÇÃO	2015	2014
Contingências judiciais	2.550.000	-
TOTAL DO PASSIVO	2.550.000	-

8. PATRIMÔNIO

O patrimônio social encontra-se totalmente subscrito e integralizado, estando representado por:

	2015	2014
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	3.263.017	1.962.295
Patrimônio - Ativo Real Líquido	1.955.063	1.962.295
Superávit Acumulado a ser transferido para o Patrimônio Social	1.307.954	

9. RECEITAS

As receitas são formadas principalmente pelas contribuições definidas em lei, provenientes de repasses dos Conselhos Regionais.

10. DESPESAS ADMINISTRATIVAS

Todas as despesas foram classificadas como administrativas, foram direcionadas para as operações da sede do Conselho Federal, pagamento de verbas aos Diretores e manutenção da Sede.

TONY CARLOS MARANHÃO DE SOUZA
PRESIDENTE em exercício desde julho 2014
109.743.003-06



Contbam Ass. Contábil & Perícias S.S. Ltda.
CRC: 2SP030208/O-1
Bruna Maria Lavorini da Silva
CRC: 1SP264942/O-9